Universidade de São Paulo - USP

Modelagem Matemático Computacional

Introdução ao Scilab

Francisco A. Rodrigues

O que é o Scilab?

Software livre para cálculo numérico e simulação de sistemas físicos.

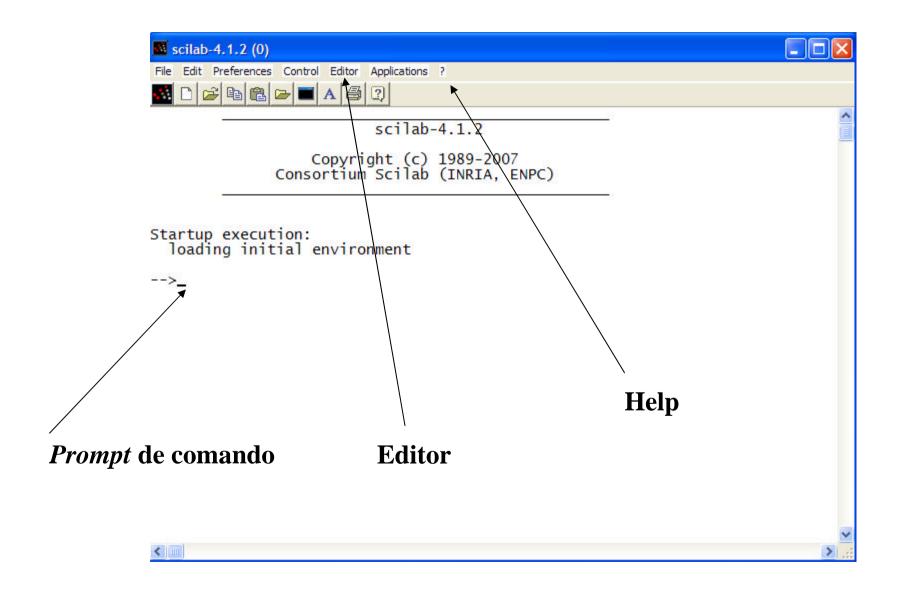
Usado nas áreas:

- 1. Física
- 2. Sistemas complexos
- 3. Processamento de imagens
- 4. Controle e processamento de sinais
- 5. Automação industrial
- 6. Controle de processos
- 7. Computação gráfica
- 8. Matemática
- 9. Modelagem biológica
- 10. ...

O que é o Scilab?

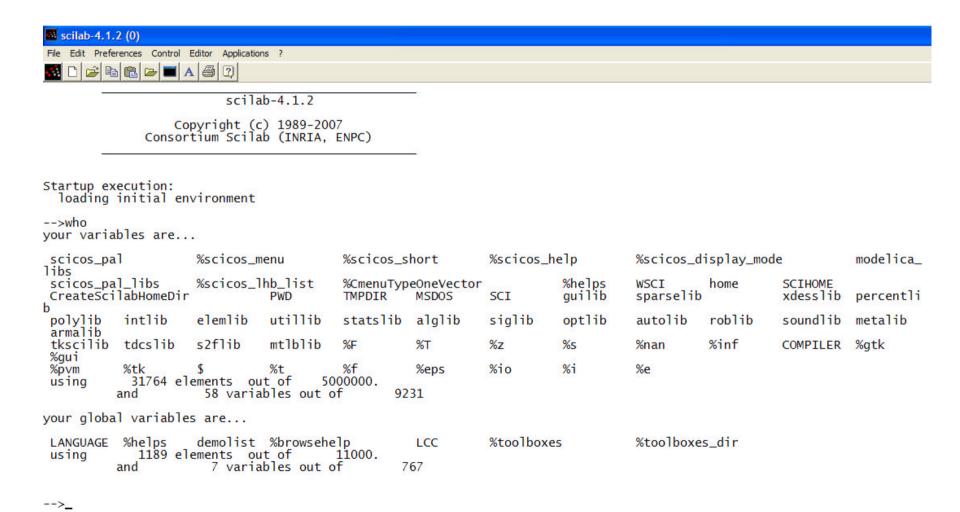
- Criado em 1989 por um grupo de pesquisadores da INRIA e da ENPC.
- Disponível como software livre desde 1994 pelo site http://www.scilab.org
- Consórcio Scilab desde 2003 mantido por diversas empresas.
 - Objetivos do consórcio:
 - organizar cooperação entre os desenvolvedores
 - obter recursos para manutenção da equipe
 - garantir suporte aos usuários
- Sistemas Operacionais:
 - Linux
 - Windows
 - Solaris
 - Unix

Executando o Scilab?



Variáveis especiais

Comando who



Constantes especiais

- %e: constante neperiana
- %i: raiz quadrada de -1, número imaginário
 - %pi: constante π
- **%eps:** máximo valor tal que 1+%eps=1
- %inf: infinito
- %nan: não é um número
- %t: verdadeiro
- %**f**: falso

Operadores de comparação

- < menor
- <= menor ou igual
- > maior
- >= maior ou igual
- == igual
- ~= diferente
- <> diferente
- & e
- ou
- ~ não

Comandos básicos

- **pwd:** Mostra o diretório atual.
- SCI: Mostra o diretório onde o Scilab foi instalado.
- ls: Lista os arquivos do diretório.
- chdir("dir"): Muda de diretório.
- mkdir("dir"): Cria um diretório.
- rmdir("dir", 's'): Remove um diretório.

Comandos básicos

exec("arquivo.sci"): Executa um programa Scilab.

help(): Mostra o help do Scilab.

disp(var): Mostra o conteúdo de variáveis.

save('file', var): Salva variáveis específicas em um arquivo binário.

load('file', 'var'): recupera os valores salvos em arquivo.

clear: Apaga as variáveis não protegidas do ambiente.

Comandos básicos

• Exercício:

- Crie um diretório chamado File.
- Entre nesse diretório.
- Execute os comandos:
 - A = ones(2,2);
 - **disp(A)**;
- Salve a variável A no arquivo teste.dat
- Apague a variável A
- Carregue o valor de teste.dat na variável A novamente;
- Verifique o valor de A;
- Remova o diretório File.

Definição das variáveis

- Sensível a maiúsculas e minúsculas
- Palavra única
- Até 24 caracteres
- Não pode iniciar com número
- Exercício
- Verificar se é possível declarar as seguintes variáveis:
- a = 1;
- $Var_1 = 2;$
- 2var = 3;
- esta variável = 3;
- itens = 2;
- b = 2; B = 3; verifique se b e B têm o mesmo valor.

Manipulação de arquivos

- Comando diary: Armazena os comandos em um texto
- Exemplo:

```
diary('Meu arquivo.txt');
a = 100;
b = 200;
c = a+b;
disp(c);
diary(0);
```

Calculadora X Ambiente de programação

Calculadora

Os comandos são digitados diretamente do prompt.

• Ambiente de programação

Os comandos são digitados em um arquivo texto.

Operações e estruturas básicas

Números complexos

•
$$\mathbf{Z} = \mathbf{a} + \mathbf{\%}\mathbf{i} * \mathbf{b}$$

- Exercício:
- 1. Dados os seguintes números complexos,

$$Z1 = 3 + 5i$$
; $Z2 = 7 + 3i$

execute as seguintes operações:

- a) Z1 + Z2;
- b) Z1 * Z2;
- c) Z1 + sqrt(-20);
- d) Calcule os módulos de Z1 e Z2 e compare com *abs(z)*; Lembre-se

$$|z| = \sqrt{a^2 + b^2}$$

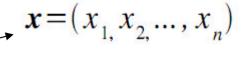
Vetores

• Declaração de vetores:

$$X = [x1 x2 x3 ...]$$
 vetor linha

$$X = [x1;x2;x3;...]$$
 vetor coluna

Transposição de vetores: X'



 x_2

 $x = | \cdot |$

• Exercícios:

- 1. Verifique a diferença entre: $x = [1 \ 2 \ 3]$ e x = [1;2;3]
- 2. Dados os vetores:

$$x = [1,2,3,4,5] e y = [2,4,6,8,10]$$

Calcule:

- a) z = x + y;
- b) z = x*y;
- c) Formas transpostas de x e y;
- d) Dados z1 = x*y; e z2 = x*y; Verifique se z1 = z2.

Vetores

- A = Valor_inicial:incremento:Valor_final
- Exemplos:
 - A = 1:10;
 - B = 1:2:10;
 - C = 1:0.2:10;
 - D = 10:-1:1;
 - E = 1:%pi:20;
 - F = 0:log(%e):20;
 - G = 20:-2*%pi:-10

Operações com vetores

- Dimensão: length(x)
- Número de linhas e colunas: [nr,nc] = size(x)
- Elementos iguais a 1: x = ones(N,1)
- Vetores nulos: x = zeros(N,1)
- Vetores com valores aleatórios: x =rand(N,1)
- Exercício:
 - 1. Crie:
 - Um vetor unitário com 10 elementos
 - Um vetor nulo com 5 elementos
 - Um vetor com 10 elementos aleatórios
 - Verifique suas dimensões

Operações com vetores

- Apaga elemento: X(i) = []
- Insere elemento i no final: X = [X i]
- Acessa último elemento: X(\$)
- Acessa elementos entre n e m: X(n:m)
- Agrupa dois vetores: c = [x y];

Operações com vetores

• Exercícios:

- 1 Dado o vetor X = [1 2 3 4 5];
 Insira o valor 10 no final
 Apague o quinto elemento do vetor
 Atribua valor zero aos elementos entre 2 e 4
- 2 Dados os vetores

$$X = [\pi e sin(\pi) log(10)]$$

 $Y = [10,3 1,1 -2,2]$

crie um vetor Z que seja dado pela união de X e Y.

Matrizes

Uma matriz geral consiste em m*n números dispostos em *m* linhas e *n* colunas:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \dots & \dots & \dots \\ a_{m1} & a_{m2} & \dots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

Matrizes

Exemplo

$$\mathbf{M} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$$

No Scilab:

$$M = [1 \ 2 \ 3; 4 \ 5 \ 6; 7 \ 8 \ 9]$$

Matrizes com elementos unitários: A = ones(M,N)

Matrizes com elementos nulos: B = zeros(M,N)

Matriz identidade: A = eye(N,N)

Exercício:

Dadas as matrizes

$$A = [1 \ 2 \ 3; 4 \ 5 \ 6]; e B = [7; 8; 9]$$

Determine:

- •A*B
- $\bullet B*A$
- •A*identidade(A)
- \bullet A*ones(A)
- \bullet A*ones(A)' + identidade(A)

- Acesso à linha i: A(i,:)
- Acesso à coluna j: A(:,j)
- Insere linha no final: A = [A;linha]
- Insere coluna no final: A = [A coluna]
- Acesso à ultima linha: A(\$,:)
- Acesso à última coluna: A(:,\$)

Exercício

- 1. Dada a matriz $A = [2 \ 4 \ 6; 8 \ 10 \ 12; 1 \ 2 \ 3]$
 - Atribua valor zero à linha 3;
 - Multiplique a linha 2 por 10;
 - Remova a última linha
 - Insira o vetor $B = [1 \ 2 \ 3]$ na última linha de A

- Acesso a um conjunto de linhas: A(:,[i:j])
- Acesso a um conjunto de colunas: A([i:j],:)
- Matriz com número aleatórios: A = rand(N,M)

Exercício

- 1. Crie uma matriz 5X5 de números aleatórios.
 - Atribua valor 0 à coluna 2.
 - Multiplique os elementos de 2 a 4 da coluna 3 por 10.
 - Divida os elementos de 1 a 3 da coluna 5 por 5.
 - Remova a coluna 3.
 - Remova a linha 2.

- Soma: C = A + B
- Multiplicação: C = A*B
- Multiplicação por um escalar: $B = \alpha A$
- Matriz complexa: C = A + B*%i (A e B reais)
- Matriz transposta: C = A'
- Determinante: d = det(A)
- Diagonal: d = diag(A).

Exercícios:

Dadas as matrizes ao lado,

Calcule:

1.
$$C = A + B$$

2.
$$C = A*B$$

3.
$$C = 10*A + 5*B$$

4.
$$C = A + B*\%i$$

5.
$$C = A' + rand(B)$$

- 6. Determinante de A
- 7. Determinante de B
- 8. Diagonal de A

$$A = \begin{bmatrix} 134689 \\ 234913 \\ 333653 \\ 887992 \\ 982341 \\ 113879 \end{bmatrix} B = \begin{bmatrix} 222345 \\ 900123 \\ 012378 \\ 192356 \\ 890123 \\ 423455 \end{bmatrix}$$

Polinômios

$$P(x) = a_n + a_{n-1}x + ... + a_2x^{n-2} + a_1x^{n-1} + a_0x^n$$

- Função poly(a,x, 'flag')
- a: matriz de número reais
- x: símbolo da variável
- flag: string (''roots'', ''coeff''), por default seu valor é ''roots''.

Polinômios

- Definindo polinômios:
- $y = poly([1 2 3], 'x', 'coeff'); y = 1 + 2x + 3x^2$
- ou: x = poly(0, x'); $y = 1+2*x + 3*x^2$;
- Exercício:

Dados os seguintes polinômios:

$$y = 1 + 4x + 5x^2 + 6x^3$$

$$z = 3x + 5x^3 + 7x^4$$

Calcule:

a) y + z

e) $z*y/(z^3)$

- b) y*z
- c) $y^2 + 3z$
- d) z/y

Polinômios

- roots(z): calcula as raízes de um polinômio
- [r,q] = pdiv(y,z): efetua a divisão e calcula quociente e resto
- coeff(y): retorna os coeficientes do polinômio.

• Exercício:

Dados os seguintes polinômios:

$$y = 5 + 3x + 10x^2 + 8x^3 + 10x^4 + 6x^5$$

$$z = 2x + 3x3 + 4x4 + 5x5$$

Calcule:

- a) suas raízes
- b) os coeficientes
- c) o resto e o quociente das divisões: y/z e z/y

Matrizes de polinômios

- Os elementos da matriz podem ser polinômios:
- Exemplo:
- s = poly(0, 's');
- $A = [1-2*s+s^3 3*s+4*s^2; s 2*s]$
- Exercício:
- Dadas as matrizes de polinômios:
- $A = [2*x^2 + 3*x \ x; 1 \ x^3+2];$
- $B = [3*x^4 + x^2 x^5; 8*x + 1 5];$
- Calcule:
- A*B
- A/B
- Determinantes de A e B

Matrizes de polinômios

- Se A é uma matriz de polinômios:
- A = A('num'): retorna apenas os numeradores
- A=A('den'): retorna apenas os denominadores
- Exemplo:
- s = poly(0, 's');
- $A = [(1+2*s+3*s^3)/(s+2) \ 3*s+1/(2*s+1); s^4/(s^2+2) \ 3*s^2+4*s^3]$
- N = A('num');
- D = A('den'');

Matrizes simbólicas

- Uma matriz simbólica pode ser construída com elementos do tipo string:
- M =['a' 'b';'c' 'd'];
- Se atribuirmos valores às variáveis podemos visualizar a forma numérica da matriz com a função *evstr()*:
- Exemplo:
- a = 1;
- b = 4;
- c = 3;
- d = 5;
- *evstr(M)*;

Matrizes: operadores especiais

- Operador \: divisão à esquerda.
- Seja Ax=b um sistema de equações lineares escrito na forma matricial, sendo A a matriz de coeficientes, x o vetor da incógnitas e b o vetor dos termos independetes:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ a_{nI} & a_{n2} & \dots & a_{nn} \end{bmatrix}_{nxn} \qquad \mathbf{x} = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} \qquad \mathbf{b} = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ \vdots \\ b_n \end{bmatrix}$$

Matrizes: operadores especiais

A resolução deste sistema é $\mathbf{x}=\mathbf{A}^{-1}\mathbf{b}$, ou seja, basta obter a matriz inversa de \mathbf{A} e multiplicá-la pelo vetor \mathbf{b} . No Scilab isto pode ser feito desta forma:

$$A=[1 \ 3;3 \ 4];b=[5;2];$$

 $x=inv(A)*b$

$$\begin{cases} 1x + 3y = 5\\ 3x + 4y = 2 \end{cases}$$

Esta solução pode ser obtida com o operador "divisão à esquerda" cujo símbolo é \:

$$x=A\setminus b$$

Exercício:

1. Resolva o sistema linear. Substitua as soluções na equação para confirmação a solução.

$$\begin{cases} 2X + 3y + 3z = 2 \\ 4x + 3y + 2z = 1 \\ 3x + 7y + 9z = 5 \end{cases}$$

Matrizes: operadores especiais

• Operador . (ponto)

Este operador é usado com outros operadores para realizar operações elemento a elemento.

Exemplo:

$$A = [1 \ 2 \ 3; \ 3 \ 4 \ 6; \ 7 \ 8 \ 9];$$

 $B = [2 \ 4 \ 6; \ 8 \ 10 \ 12; \ 14 \ 16 \ 18];$

Matrizes esparsas

- Uma matriz é dita esparsa quando possui uma grande quantidade de elementos iguais a zero.
- A matriz esparsa é implementada através de um conjunto de listas ligadas que apontam para elementos não zero. De forma que os elementos que possuem valor zero não são armazenados.

Em Scilab:

```
A = [0 0 1; 2 0 0; 0 3 0]
-->sparse(A)
ans =
( 3, 3) sparse matrix
( 1, 3) 1.
( 2, 1) 2.
( 3, 2) 3.
```

Matrizes esparsas

• Exemplo:

- $A = [0\ 0\ 1; 2\ 0\ 0; 0\ 3\ 0];$
- A= sparse(A);
- $B = [0 \ 1 \ 0; 2 \ 0 \ 2; 3 \ 0 \ 0];$
- B = sparse(B);
- C = A*B;
- Para obter a matriz C na forma completa:
- B = full(B);

Matrizes esparsas

- Funções que criam matrizes esparsas:
- sprand(n,m,fill): Matriz esparsa aleatória com n*m*fill elementos não nulos.
- speye(n,n): Matriz identidade esparsa
- spzeros(n,m): Matriz esparsa nula de dimensões nXm
- spones(A): Coloca valor 1 onde Aij é diferente de zero
- Exemplos:
- A = sprand(2,2,0.1);
- B = speye(2,2);
- C = spzeros(2,2);
- D = spones(A);
- Verifique as formas completas dessas matriz com comando full.

Listas

- Uma lista é um agrupamento de objetos não necessariamente do mesmo tipo.
- Uma lista simples é definida no Scilab pelo comando *list*, que possui esta forma geral:

$$L = list(a1,a2,a3...aN)$$

onde $a_1, a_2, a_3 \dots a_N$ são os elementos da lista

Exemplo:

Listas

• Podemos criar sublistas, ou seja, listas dentro de listas.

• Exemplo:

```
L = list(23,1+2*%i,'palavra',eye(2,2))
L(4) = list('outra palavra',ones(2,2))
```

- Acessando elementos dentro da lista da lista:
 - L(4)(1)
 - L(4)(2)
- Agrupando duas listas:
- L1 = list(5,%pi, 'velocidade', rand(2,2));
- L2 = list(1+2*%i,ones(3,3), 'aceleração');
- L = list(L1,L2);

imag(x): Mostra a parte imaginária de um complexo real(x): Mostra a parte real de um complexo log(x), log10(x), log2(x): Logaritmos natural, base 10 e base 2 modulo(x,y): Mostra o resto da divisão de x por y abs(x): Retorna o valor absoluto (se x é real) e o módulo (se x é complexo)

round(x): Arredonda o valor de x para o inteiro mais próximo

floor(x): Arredonda para o menor inteiro

ceil(x): Arredonda para o maior inteiro

sqrt(x): Calcula a raiz quadrada de x

```
cos(x), sin(x), tan(x), cotg(x): Retorna cosseno, seno, tangente ou cotangente de x (x deve estar em radianos)
```

acos(x), asin(x), atan(x): Retorna o ângulo (em radianos)

Exercício:

```
Calcule:
```

```
    a = sin(%pi/2);
    b = tan(%pi);
    c = cotg(%pi/3);
    d = cos(%pi/4) + sin(%pi/4);
```

Exercícios:

Dados:

$$x = [0.5 \ 3.4 \ 4 \ 2.8 \ 1.5];$$

$$y = [0.9 \ 2.2 \ 5 \ 1.1 \ 1.7];$$

Calcule:

- a) seno(x), cosseno(x*.y), tangente(y)
- b) log(x), log10(x*y'), log2(x'*y)
- c) ceil(x)
- d) floor(y)
- e) round(x.*y)
- f) sqrt(x) + floor(y.*y)
- g) Verifique se abs(2+2*%i) = sqrt(8)

Programando com o Scilab

Características da linguagem Scilab

- O Scilab é um interpretador de comandos e por isso o código gerado não precisa ser compilado.
- Facilidade e simplicidade da linguagem estruturada.
- Não há necessidade de declaração prévia das variáveis.

Comandos para iteração: for

O laço for

```
for variavel = inicio:incremento:fim
    instrucao_1
    instrucao_2
    instrucao_3
end
```

• Exemplo:

```
a=0; \hspace{1cm} L=list(2,[1\ 2;\ 3\ 4],\ 'elemento'); for i=1:3 a=a+1; \hspace{1cm} disp(k); end end
```

Comandos para iteração: while

O laço while

```
while condicao
instrucao_1
instrucao_2
....
instrucao_n
end
```

- O laço *while* repete uma seqüência de instruções enquanto uma condição for satisfeita.
- Útil quando não se sabe o número de iterações.

Comandos para iteração: while

O laço while

Operadores permitidos:

- == ou = (igual a)
- < (menor que)
- > (maior que)
- <= (menor ou igual)
- >= (maior ou igual)
- <> ou ~= (diferente)

• Exemplo:

```
x =1; v = [];
while x <= 16;
v = [v x]; x = x*2;
end</pre>
```

Comandos condicionais: if – then – else

• Comandos condicionais são usados para executar sequências de instruções a partir da avaliação de condições booleanas.

```
• if - then - else
```

```
if condicao_1 then
sequencia_1
else
sequencia_2
end
```

Avalia a condicao_1 se ela for verdadeira (T, true) executa a sequencia_1, caso contrário executa a sequencia_2.

Forma geral:

```
if condicao_1 then
sequencia_1
elseif condicao_2
sequencia_2
else
sequencia_3
end
```

- Se a condicao_1 for verdadeira executa a sequencia_1.
- Se a *condicao_1* for falsa avalia a *condicao_2* e assim sucessivamente
- Se todas as condições são falsas executa a sequencia_3.

Comandos condicionais: if - then - else

Exemplo:

Forma geral:

```
select var
case expressao_1
sequencia_1
case expressao_n
sequencia_n
else
sequencia_n+1
end
```

- O valor da variável var é comparado às expressões.
- Se os valores são iguais, a sequência correspondente é executada.

Comandos condicionais: select - case

Exemplo:

```
x = ['a', 'b'];
select M(1,1)
    case 'a'
        y = 'Letra a encontrada';
    case 'b'
        y = 'Letra b encontrada';
end
disp(y);
```

Scripts

- Os scripts são arquivos de texto que contém comandos que seriam usados em um prompt do Scilab.
- Por convenção estes arquivos possuem extensão .sce
- Os arquivos são criados no editor de texto do Scilab, o Scipad (ou em qualquer outro editor de texto).
- Os arquivos são executados no Scilab:
 - 1. com o comando exec,
 - 2. com o menu *File> File Operations* selecionando o arquivo e clicando no botão *exec*

Scripts

• Exercício 1:

- Dado o vetor posição de um objeto que está se deslocando a uma aceleração constante a = 10m/s², com velocidade inicial v = 5m/s e posição S₀= 1m, calcule a sua posição e velocidade entre t=1 e 10s. Armazene os dados em vetores.
- Atenção: O script deve ser digitado em um editor de textos e salvo com a extensão .sce, por exemplo exercicio1.sce.
- Para executar no Scilab, digite: exec('exercicio1.sce').
- Note que você deve estar no diretório em que o arquivo exercicio1.sce se encontra.

- Variáveis definidas dentro do escopo da função (variáveis locais) não permanecem no ambiente após a execução da função.
- Uma função pode ser definida de três formas:
 - 1. no ambiente Scilab;
 - 2. usando o comando deff ou
 - 3. digitando o texto no Scipad e clicando no menu Execute, opção load into Scilab

• Definição:

```
function [y1,...,yn]= nome_da_funcao(x1,...,xm)
    instrucao_1
    instrucao_2
    ...
    instrucao_p
endfunction
```

onde:

- x1,...,xm são os argumentos de entrada;
- y1,...,yn são argumentos de saída e
- instrução_1,...,instrução_p são as instruções executadas pela função.

• Exemplo:

1. Definir uma função que converte um número complexo da forma cartesiana para a polar.

```
No arquivo: cart_to_polar.sci, digite:

function [mod,ang] = cart_to_polar(re,im)

mod = sqrt(re^2 + im^2);

ang = atan(im/re) * 180/%pi;

endfunction
```

```
No arquivo program.sce (arquivo de execução) digite:

exec(' cart_to_polar.sci');

z = 2 + 2*%i;

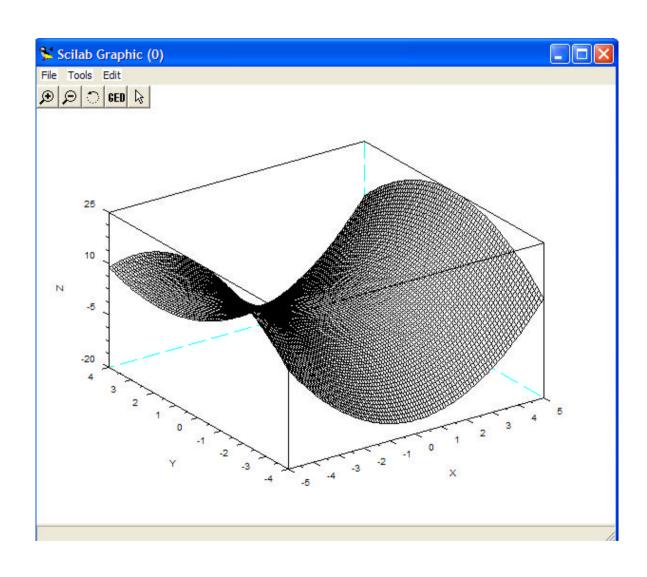
[mod,ang] = cart_to_polar(real(z),imag(z));

disp(mod);

disp(ang);
```

• Exercícios

- 1 Denvolva uma função que calcule as raízes de uma equação do segundo grau usando a fórmula de Báskara. A função deve receber um polinômio e retornar um vetor com as soluções. Deve-se criar um arquivo texto para a função e um para a execução do programa.
- 2 Crie uma função que calcule o fatorial de um número usando o comando de iteração for. Faça o mesmo usando o comando while.



- Para gerar gráficos bidimensionais:
- plot2d(x,y,style)
- Onde x e y são vetores.
- Exemplo:
- x = [-2*%pi:0.1:2*%pi];
- $y = \sin(x)$;
- plot2d(x,y);

Syle: tipo de linha do gráfico. Valores inteiros positivos definem linhas contínuas, valores negativos definem linhas tracejadas.

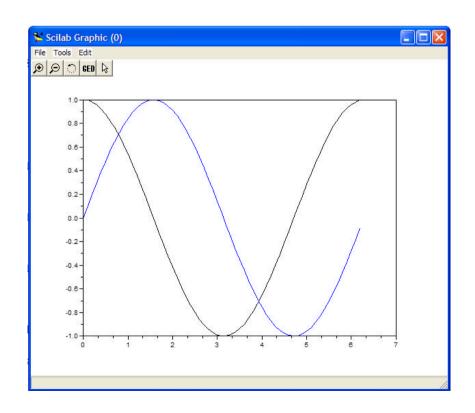
- plot2d(x,y,-1);
- plot2d(x,y,2);

- y pode ser uma matriz, sendo que o número de linhas de y deve ser igual ao número de elementos de x
- Exemplo:

```
x = [0:0.1:2*\%pi];

y = [sin(x)' cos(x)'];

plot2d(x,y);
```



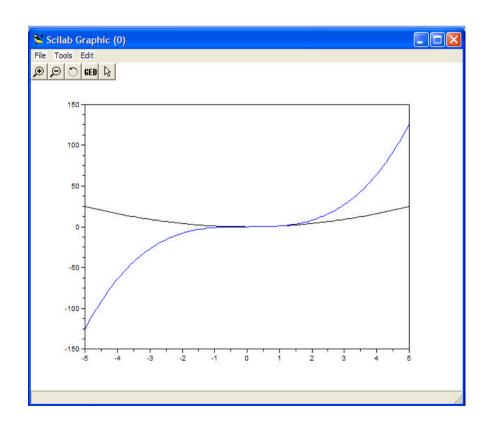
- x e y podem ser matrizes de mesma dimensão
- Exemplo:

```
t = [-5:0.1:5];

x = [t' t'];

y = [(t^2)' (t^3)'];

plot2d(x,y);
```



- Comandos básicos:
- clf: limpa a tela, evitando que o próximo gráfico se

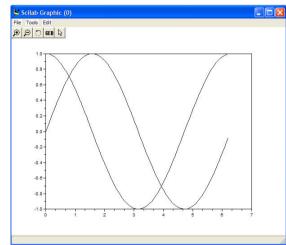
sobreponha ao anterior:

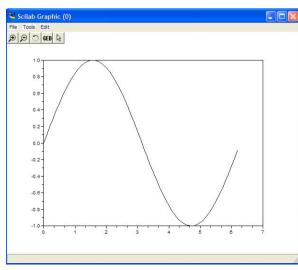
• Exemplo:

• $y = \sin(x)$;

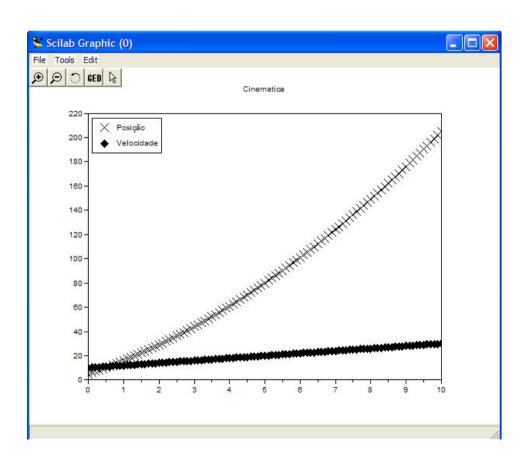
• plot2d(x,y);

- z = cos(x);
- plot2d(x,z);
- Mas:
- clf;plot2d(x,y);



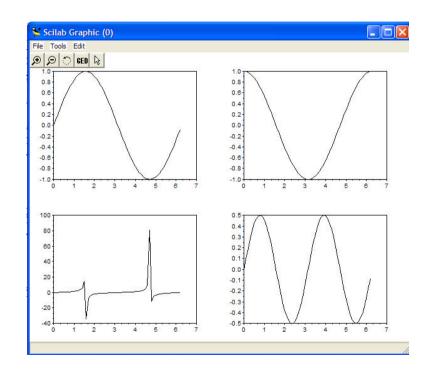


- Comandos básicos:
- xtitle ('titulo'): apresenta o título do gráfico
- legend('legenda1', 'legenda2',...)
- Exemplo:
- t = 0:0.1:10;
- S = 5 + 10*t + 0.5*2*t.*t;
- V = 10 + 2*t;
- plot2d(t,S,-2);
- plot2d(t,V,-4);
- xtitle('Cinematica');
- legend('Posição', 'Velocidade');



- Comandos básicos:
- subplot: divide um janela de um gráfico em sub-graficos
- Exemplo:

```
subplot(221)
plot2d(x,sin(x))
subplot(222)
plot2d(x,cos(x))
subplot(223)
plot2d(x,tan(x))
subplot(224)
plot2d(x,sin(x).*cos(x))
```



- Comandos básicos:
- logflag: define escala linear ou logarítmica
 - "nn" linear x linear
 - "nl" linear x logarítmica
 - "ll" logarítmica x logarítmica

Exemplo:

```
x =1:100;
subplot(1,2,1);
plot2d(x,y, logflag='nn');
xtitle('Escala linear');
subplot(1,2,2);
plot2d(x,y, logflag='ll');
xtitle('Escala log-log');
```

- Gráficos tridimensionais
- meshgrid: cria matrizes ou vetores 3D Exemplo:

-->[x y] = meshgrid(-1:0.5:4,-1:0.5:5)

```
y =
-1. -1. -1. -1. -1. -1. -1. -1. -1. -1.
0. 0. 0. 0. 0. 0. 0.
 0.5 0.5 0.5 0.5 0.5 0.5 0.5 0.5 0.5 0.5
             1.5
                1.5
                    1.5
                  2.
   2.5 2.5 2.5 2.5 2.5
                    2.5
                       2.5
                          2.5
                             2.5 2.5
    3. 3. 3. 3. 3.
                    3.
                        3.
   3.5 3.5 3.5 3.5 3.5
                    3.5
                       3.5 3.5
       4. 4. 4. 4. 4. 4. 4.
      5. 5. 5. 5.
                  5.
```

```
\mathbf{x} =
-1. -0.5 0. 0.5 1. 1.5 2. 2.5 3.
-1. -0.5 0. 0.5 1. 1.5 2. 2.5 3.
                        2.
- 1. - 0.5
        0. 0.5 1. 1.5
                            2.5
- 1. - 0.5
        0. 0.5 1. 1.5
                        2.
                            2.5
                        2.
-1. -0.5 0. 0.5 1. 1.5
                            2.5
-1. -0.5 0. 0.5 1. 1.5
                           2.5
                1.
- 1. - 0.5 0. 0.5
                   1.5
                            2.5
- 1. - 0.5
         0. 0.5
                1. 1.5
                        2.
                           2.5
- 1. - 0.5 0. 0.5
                1. 1.5 2.
                            2.5
-1. -0.5 0. 0.5 1. 1.5 2.
                            2.5
-1. -0.5 0. 0.5 1. 1.5 2.
                           2.5
-1. -0.5 0. 0.5 1. 1.5 2. 2.5
-1. -0.5 0. 0.5 1. 1.5 2. 2.5 3. 3.5 4.
```

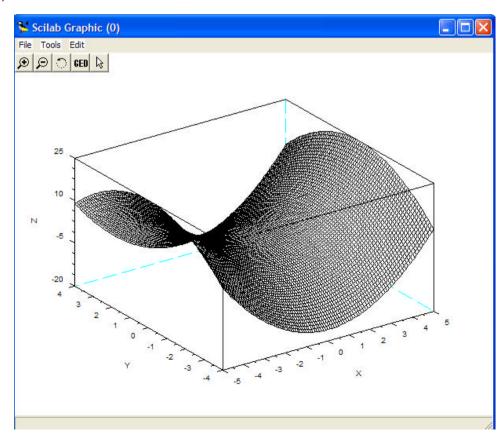
- Gráficos tridimensionais
- mesh: gera gráficos em 3D
- Exemplo:

[X,Y]=meshgrid(-5:0.1:5,-4:0.1:4);

 $Z=X.^2-Y.^2;$

xtitle('z=x2-y ^2');

mesh(X,Y,Z);



- Campo vetorial
- champ mostra campos vetoriais
- Exemplo:

Velocidade da água em movimento circular

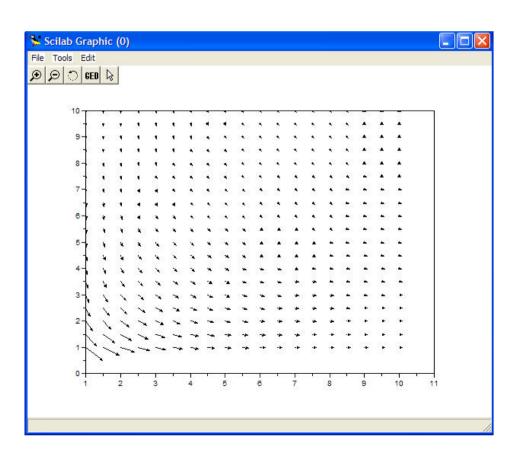
$$V(x,y)=(y/x^2+y^2)i - (x/x^2+y^2)j$$

```
[x,y] = meshgrid(1:0.5:10,1:0.5:10);

vx = y./(x.*x + y.*y);

vy = -x./(x.*x + y.*y);

champ(x(1,:),y(:,1),vx,vy);
```



- Curvas paramétricas
- param3d: Gera uma curva paramétrica em 3D
- Exemplo:

```
t=0:0.1:5*%pi;
param3d(sin(t),cos(t),t/10,35,45,"X@Y@Z",[2,3])
```

- Matplot: Mostra matrizes em 2D usando cores.
- Exemplo:

```
-->Matplot([1 2 3;4 5 6])
```

$$-->$$
A = round(rand(5,5)*10)

A =

4. 7. 4. 10. 5.

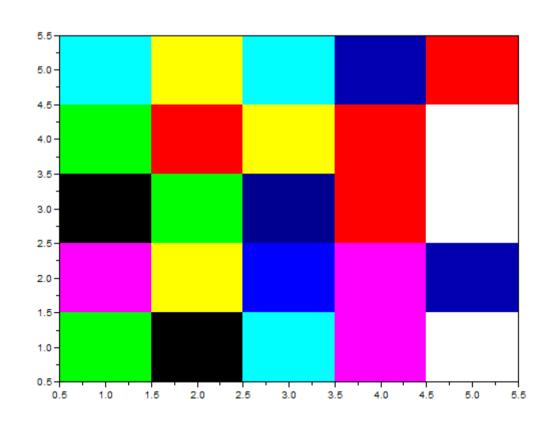
3. 5. 7. 5. 8.

1. 3. 9. 5. 8.

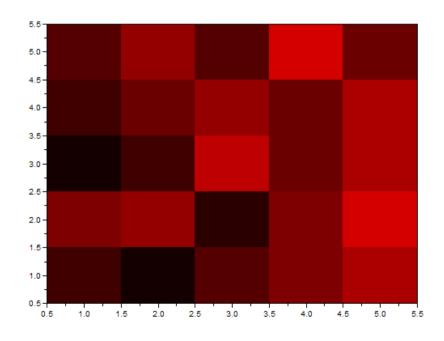
6. 7. 2. 6. 10.

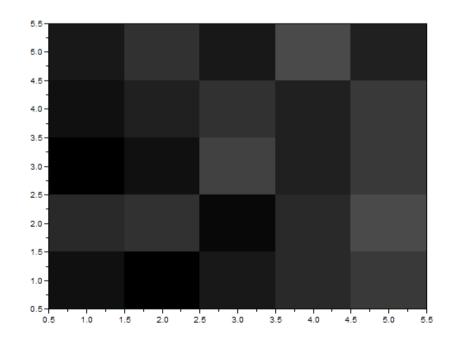
3. 1. 4. 6. 8.

--> Matplot(A)



- Colormap: Define o mapa de cores
- Exemplo:
- --> xset("colormap",graycolormap(32))
- --> Matplot(A)
- -->xset("colormap",hotcolormap(32))
- --> Matplot(A)





- Bar: mostra graficamente um histograma
- Exemplo
- h = [1 4 5 10 8 7 4 3 1];
- bar(h);
- $f = [0.3 \ 0.1 \ 0.005 \ 0.01 \ 0.2 \ 0.12 \ 0.43 \ 0.5 \ 0.32 \ 0.12 \ 0.15];$
- x = 0:0.1:1;
- scf();
- bar(x,f,'r');

- A = fscanfMat("file.txt"): Lê uma matriz de um arquivo
- fprintfMat("file.txt",A): Escreve uma matriz em um arquivo

Exemplo 1:

```
A = rand(10,2);
fprintfMat('Teste.txt',A);
```

Exemplo2:

```
clear
B = fscanfMat('Teste.txt');
C = rand(10,2)*5;
A = B + C;
fprintfMat('Teste.txt',A);
```

- mopen: [fd,err]=mopen("file", "mode"): abre um arquivo
- mode:

r: abre apenas para leitura

w: cria um novo arquivo para escrita

a: abre um arquivo para adição:

- [num_read, num] = mfscanf(u,''%f''): lê um elemento do arquivo
- str=mgetstr(n [,fd]): Lê um caracter.
- fprintf(file,format,value_1,...,value_n): escreve em um arquivo
- **err=meof(fd):** Verifica se o final do arquivo foi encontrado.

Exemplo:

```
fd = mopen("teste_io.txt",'w');
a = "Valor de teste";
b = 1.1;
fprintf(fd,'%s %1.2f',a,b);
mclose(fd);
```

Exercício:

Crie um arquivo e escreva dentro dele: "A B C"
Feche o arquivo
Abra o arquivo considerando append e escreva: "V X Z"
Feche o arquivo
Abra o arquivo e leia seu conteúdo.
Verifique o conteúdo

Resposta:

```
fd = mopen("novo_teste.txt",'w');
a = \text{``A''}; b = \text{``B''}; c = \text{``C''};
fprintf(fd, 'A:%t %t %t',a,b,c);
mclose(fd);
//Abrindo com append
fd = mopen("novo_teste.txt", 'a');
a = \text{``V''}, b = \text{``X''}, c = \text{``Z''};
fprintf(fd, 'B:%t %t %t',a,b,c);
mclose(fd);
//Le o arquivo
fd = mopen("novo_teste.txt", 'r');
frase = [];
while(meof(fd) == 0)
  str = mgetstr(1,fd);
  frase = [frase str];
end
```

Funções importantes

• find: Acha os índices dos elementos de um vetor que contém os elementos procurados:

Exemplo:

• sort: organiza em ordem decrescente

Exemplo:
$$A = [1 \ 2 \ 3; 5 \ 6 \ 7; 2 \ 3 \ 1]; v = sort(A,'r'); s = sort(A,'c');$$

• unique: extrai os componentes de um único vetor.

Exemplo:
$$A = [1 \ 3 \ 4 \ 2 \ 2 \ 2 \ 4 \ 5 \ 6 \ 6 \ 3 \ 3]; B = unique(A);$$

• union: extraí os elementos da união de 2 vetores:

Exemplo:
$$A = [111222344]$$
; $B = [12567]$; $C = union(A,B)$;

Funções importantes

Vectorfind: Acha em uma matriz um dado vetor (linhas ou colunas da matriz).

Exemplo:

$$A = [1 \ 2 \ 3; 2 \ 3 \ 4; 4 \ 5 \ 6]$$

$$B = [1 \ 2 \ 3]$$

vectorfind(A,B,'r')

Exercício

- Gere uma matriz aleatória A (5X5) com valores entre 0 e 10.
- Arredonde seus valores.
- Ache os diferentes valores da matriz e coloque no vetor B.
- Ordene as linhas da matriz em ordem decrescente.
- Coloque a união entre A e B em C.
- Ache as posições dos valores de A < 5 na matriz
- Escreva essa matriz no arquivo "Mat.txt"

FIM